

Financiamento:

União Europeia, através do Lifelong Learning Programme, "Leonardo da Vinci" – Projectos Multilaterais para o Desenvolvimento e Inovação

Duração: 2009-2011

Países europeus envolvidos:

Portugal, Itália, França, Eslovénia, Noruega

Parceiros internacionais

- . Associazione Frantz Fanon, Turim (IT)
- . Centre medico-psycho-social F. Minkowska, Paris (FR)
- . CRIA: Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Lisboa, ISCTE-IUL (PT)
- . Kulturno Drustvo Gmajna, Ljubljana (SI)
- . ARACNE - Associazione di promozione sociale, Nápoles (IT)
- . Associazione Culturale CENTRO SHEN – Nápoles (IT)
- . Nasjonal kompetanseenhet for minoritetshelse - Oslo (NO)
- . Studieforbundet Folkeuniversitetet – Oslo (NO)

Parceiros nacionais

- . CRIA-ISCTE/IUL
- . ACIDI

Equipa de investigação:

Chiara Pussetti (coordenadora)
Carla Moleiro
Sílvia Olivença
Cristina Santinho
Joana Santos
Francesco Vacchiano

Objectivos

O Projecto T-Share pretendeu desenvolver e promover uma abordagem transcultural nos serviços de cuidado e assistência, na Europa e em Portugal, dando particular atenção à saúde da mulher e à saúde mental. O objectivo era formar mediadores culturais para a saúde, atendendo às necessidades específicas de saúde dos utentes imigrantes, com particular atenção à prevenção mas também ao desenvolvimento de planos de inclusão e partilha nos serviços de saúde. Pretendeu-se:

- . Melhorar os modelos Europeus de sistemas de saúde de modo a torná-los mais acessíveis para imigrantes
- . Melhorar as relações entre os profissionais de saúde, os mediadores culturais e as comunidades imigrantes
- . Valorizar as diferentes visões, as abordagens, os conhecimentos e as competências que pertencem às culturas dos imigrantes

Destinatários

- . Profissionais e trabalhadores dos sistemas de saúde
- . Mediadores culturais
- . Imigrantes com experiência na área de saúde
- . Formadores, professores e estudantes
- . Imigrantes utentes dos serviços sociais e de saúde, públicos e privados
- . Elementos-chave dos sistemas de saúde e serviços sociais
- . Elementos-chave das políticas de inclusão social

Função dos mediadores para a saúde

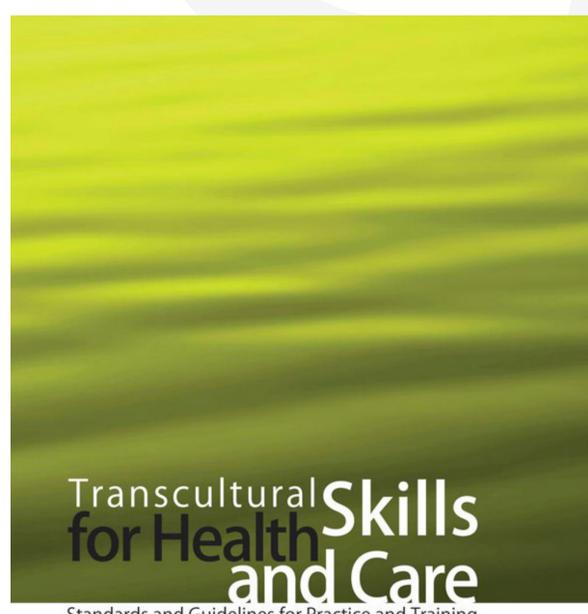
- . Eliminação das barreiras culturais e linguísticas
- . Reflexão crítica sobre cultura e interculturalidade
- . Conhecimento e prática dos direitos e legislação em vigor
- . Criação de novas estratégias de comunicação e intervenção (junto aos profissionais de saúde, junto aos imigrantes e suas redes)

Metodologia

Através do diagnóstico da saúde dos imigrantes em Portugal, realizado pela equipa de investigadores do projecto, desenvolveram-se ferramentas para a formação contínua e reconhecimento de competências, em cenários não formais, tendo como grupos alvo, tanto os profissionais de saúde, como os mediadores culturais, sendo que muitos destes eram também imigrantes ou seus descendentes.

Resultados

- . Formação (40 horas) de uma equipa de mediadores culturais para a saúde já previamente integrados profissionalmente em contextos de saúde e assistência social, através do ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural)
- . Realização de protocolos inovadores para a criação e formação de equipas interprofissionais e interculturais nos serviços de saúde destinados aos utentes imigrantes nos países envolvidos.
- . Percurso piloto de orientação dirigido aos mediadores e profissionais que trabalham na área da saúde
- . Mapa transnacional dos diferentes objectivos e competências profissionais necessárias no domínio da mediação terapêutica
- . Directriz para formação transcultural dos profissionais da saúde e dos operadores da mediação terapêutica
- . Orientação para uma abordagem transcultural aos cuidados de saúde



Standards and Guidelines for Practice and Training

EDITED BY
T-SHARE COLLECTIVE WORK



http://tshare.eu/drupal/sites/default/files/confidencial/WP11_co/MIOLO_TSHARE_216paginas.pdf

